



-- PROTEÇÃO DE DADOS · MODELO PRÉ-PREENCHIDO

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

sobre a proteção de dados

Modelo de AIPD (RGPD, art. 35.º) para a utilização do sistema RVer numa instituição de saúde ou de apoio social. As partes que descrevem o RVer vêm preenchidas pelo fabricante. A avaliação, as conclusões e a decisão são do responsável pelo tratamento e do seu encarregado de proteção de dados (EPD).

Como usar este modelo. Os campos realçados a amarelo, entre parênteses retos, são da instituição. O resto descreve o RVer tal como está a 7 de outubro de 2026 e pode ser mantido, corrigido ou completado pelo EPD. Versão de referência em rver.pt/aquisicao/.

01 IDENTIFICAÇÃO

CAMPO	PREENCHIMENTO
Responsável pelo tratamento	[Nome da instituição, NIPC, morada]
Encarregado de proteção de dados	[Nome e contacto do EPD]
Serviço ou resposta social	[ex.: ERPI, centro de dia, serviço de internamento, cuidados paliativos]
Fabricante do sistema	Amplified Creations, Lda. (marca RVer), Leiria · hi@rver.pt
EPD do fabricante	Pedro Thomaz · pt@amplifiedcreations.com
Data da avaliação	[dd/mm/aaaa]
Revisão prevista	[dd/mm/aaaa, ou quando o tratamento mudar]

02 DESCRIÇÃO DO TRATAMENTO

Finalidade

Realizar sessões de realidade virtual com utentes, como complemento não farmacológico de conforto, distração, atividade orientada e bem-estar, sob supervisão da equipa da instituição. O produto base do RVer é um dispositivo médico Classe I registado no Infarmed (n.º CDM 94571546), com marcação CE ao abrigo do Regulamento (UE) 2017/745.

Como funciona

- Os óculos RVer (Meta Quest 3) funcionam sem internet durante a sessão, em modo quiosque, com a biblioteca de vídeo guardada no próprio equipamento.
- A equipa controla as sessões a partir da app Companion, num browser, na rede Wi-Fi local da instituição.

- Opcionalmente, a equipa pode associar uma sessão a um utente, pelo nome ou por um código escolhido pela instituição. Essa associação fica guardada só no equipamento.
- Opcionalmente, a instituição pode abrir uma videochamada entre o equipamento e até duas pessoas da família, que entram por um código (PIN) num browser.
- Os equipamentos são da RVer. Quando um equipamento sai da instituição, é reposto de fábrica e todos os dados que tinha são apagados.

Dados, onde ficam e quanto tempo

DADOS	ONDE FICAM	QUEM ACEDE	CONSERVAÇÃO
Identificação do utente na sessão (nome ou código; opcional)	Só no equipamento	Equipa da instituição	Até a instituição apagar, ou até à reposição de fábrica no fim do contrato
Contraindicações registadas para o utente (usadas para retirar conteúdos da lista)	Só no equipamento	Equipa da instituição	Idem
Registos dos módulos (repetições e amplitude no RVer Motion; contagens e tempos no RVer Neuro; ambiente, nível e duração no RVer Exposure)	Só no equipamento	Equipa da instituição	Idem
Estatísticas de utilização: início, duração e conteúdos vistos, por equipamento	Servidor da RVer (OVHcloud, Milão, UE)	RVer	Durante o contrato. Não identificam nenhuma pessoa
Videochamada: som e imagem das câmaras	Em trânsito, cifrado; não é guardado	Participantes da chamada	Nada é gravado
Videochamada: imagem do que o utente vê nos óculos	Retransmitida em tempo real pelo servidor da RVer; não é guardada	Participantes da chamada	Nada é gravado
Videochamada: identificador da sala, PIN e identificador do equipamento	Servidor da RVer	RVer (técnico)	Até ao fim da chamada; no máximo 1 hora
Videochamada: registo técnico de criação da sala (sem nomes nem conteúdo)	Servidor da RVer	RVer (técnico)	90 dias, para prevenir abusos
Contactos profissionais da equipa da instituição (B2B)	Sistemas da RVer	RVer	Durante o contrato e o prazo legal seguinte

Titulares dos dados

- Utentes da instituição, dos 10 aos 100 anos, incluindo pessoas vulneráveis: pessoas idosas, crianças e jovens, pessoas com défice cognitivo e doentes em cuidados paliativos.
- Familiares que participam na videochamada.
- Profissionais da instituição que usam o sistema.

Destinatários e terceiros

- Amplified Creations, Lda. (RVer): estatísticas por equipamento e serviço de videochamada.
- OVHcloud: alojamento do servidor da RVer, na União Europeia.
- Servidor público de ligação STUN (Google), consultado para estabelecer a videochamada; vê apenas o endereço de rede.
- Não há transferências de dados de utentes para fora da União Europeia.

03 FUNDAMENTO E PAPÉIS

TRATAMENTO	FUNDAMENTO SUGERIDO	A CONFIRMAR PELO EPD
Sessões e registo no equipamento (dados de saúde)	Art. 6.º, n.º 1, al. e) ou b), e art. 9.º, n.º 2, al. h) do RGPD: prestação de cuidados de saúde ou de ação social, por profissionais sujeitos a sigilo.	[]
Videochamada com a família	Consentimento do utente ou do seu representante legal (art. 6.º, n.º 1, al. a) e art. 9.º, n.º 2, al. a)).	[]
Estatísticas por equipamento	Não são dados pessoais: não identificam nenhuma pessoa.	[]

Papéis. A instituição é a responsável pelo tratamento dos dados dos seus utentes. A RVer não tem acesso aos dados de utentes guardados no equipamento. No serviço de videochamada, a RVer transmite em tempo real, sem gravar, e atua por conta da instituição.

04 NECESSIDADE E PROPORCIONALIDADE

- **Minimização.** A identificação do utente é opcional; pode usar-se um código em vez do nome. Nenhum dado de utente é enviado para os servidores da RVer.
- **Sem conta e sem nuvem.** O equipamento não exige conta de utilizador para o utente, e a biblioteca está guardada localmente.
- **Limitação da conservação.** A videochamada não é gravada; os dados da sala apagam-se no máximo ao fim de 1 hora. Reposição de fábrica no fim do contrato.
- **Transparência.** A política de privacidade da RVer está publicada em rver.pt/privacidade/.
- **Direitos dos titulares.** São exercidos junto da instituição. A RVer apoia a instituição quando necessário (hi@rver.pt).

05 RISCOS E MEDIDAS

Probabilidade e gravidade sugeridas pelo fabricante, para o EPD validar.

RISCO	PROB.	GRAV.	MEDIDAS	RESIDUAL
Acesso indevido aos dados de utente no equipamento (perda ou furto)	[Baixa]	[Média]	Modo quiosque; dados só no equipamento; recomenda-se usar códigos em vez de nomes; guardar os óculos em local fechado.	[Baixo]

RISCO	PROB.	GRAV.	MEDIDAS	RESIDUAL
Acesso à app Companion por pessoas não autorizadas	[Baixa]	[Média]	A Companion só funciona na rede local; usar a rede Wi-Fi interna da instituição, protegida por palavra-passe, e não uma rede de visitas.	[Baixo]
Participante não autorizado na videochamada	[Baixa]	[Média]	Entrada por PIN; até duas pessoas; a sala expira em 1 hora; a equipa da instituição abre e fecha a chamada.	[Baixo]
Interceção da videochamada	[Baixa]	[Média]	Ligação cifrada; o serviço de retransmissão não tem acesso ao conteúdo; nada é gravado.	[Baixo]
Reidentificação a partir das estatísticas de utilização	[Muito baixa]	[Baixa]	As estatísticas estão associadas ao equipamento e nunca a uma pessoa; a RVer não tem acesso aos horários nem às listas de utentes da instituição.	[Muito baixo]
Dados de utentes ficarem no equipamento depois do contrato	[Baixa]	[Média]	Reposição de fábrica e instalação nova da app sempre que um equipamento sai da instituição.	[Muito baixo]
Visualização da sessão por terceiros na sala	[Média]	[Baixa]	Sessões em espaço adequado; ecrã da Companion visível só para a equipa.	[Baixo]

06 MEDIDAS DA INSTITUIÇÃO

A preencher pela instituição antes da primeira sessão.

- ☐ Definir se a identificação do utente no equipamento usa nome ou código.
- ☐ Usar a rede Wi-Fi interna, protegida, para a app Companion.
- ☐ Guardar os óculos e o tablet em local fechado fora das sessões.
- ☐ Recolher e registar o consentimento para a videochamada com a família.
- ☐ Informar utentes e famílias sobre as sessões e a videochamada (art. 13.º do RGPD).
- ☐ Indicar à equipa quem pode abrir videochamadas e partilhar o PIN.
- ☐ [Outras medidas da instituição]

07 PARECER E DECISÃO

CAMPO	PREENCHIMENTO
Parecer do EPD	[Texto do parecer]
Risco residual global	[Baixo / Médio / Elevado]
Consulta prévia à CNPD (art. 36.º)	[Necessária / Não necessária]
Decisão do responsável	[Aprovar / Aprovar com medidas / Não aprovar]

ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS

Nome: Data:

RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO

Nome: Data:

08 REFERÊNCIAS

- Regulamento (UE) 2016/679 (RGPD), artigos 5.º, 6.º, 9.º, 13.º, 28.º, 32.º, 35.º e 36.º.
- Regulamento n.º 1/2018 da CNPD: lista de tratamentos sujeitos a AIPD.
- Grupo de Trabalho do Artigo 29.º, Orientações relativas à AIPD (WP 248 rev.01), adotadas pelo CEPD.
- Política de privacidade da RVer: rver.pt/privacidade/.
- Manual de utilização do RVer (finalidade prevista e contraindicações): rver.pt/manual/.

Modelo preparado pela Amplified Creations, Lda. a 7 de outubro de 2026. Informação para apoio da instituição; não substitui o parecer do seu EPD nem aconselhamento jurídico.